

2. Haverá participação dos municípios no rateio dos recursos arrecadados no trecho correspondente do município? Em caso afirmativo, qual o percentual?
3. Como e com qual frequência será feita a divulgação das multas arrecadas?
4. Há alguma estimativa de arrecadação com as multas obtidas pela utilização dos novos radares?
5. Há alguma estatística sobre a quantidade de multas notificadas a partir dos radares móveis na Via Dutra?
6. Em média quantos radares móveis são utilizados ao longo de toda a extensão da Via Dutra? Com que frequência?
7. Outros equipamentos de controle de velocidade, como os radares móveis e estáticos, continuarão sendo utilizados na Via Dutra?
8. Qual a destinação dos recursos provenientes dessas multas? De que forma é feita a partilha desses recursos?
9. Como é feita a fiscalização da utilização desses recursos? Há uma prestação de contas?
10. A criação de novos pontos de fiscalização eletrônica tem como objetivo a melhor fluidez no trânsito e a maior segurança dos veículos e pedestres que circulam na via pública. Sendo assim, quais outras medidas - como campanhas de educação no trânsito, melhorias na sinalização etc - , foram tomadas antes da opção pela instalação dos novos radares?

11. Houve licitação? Solicito cópia do edital e do contrato.

12. Os radares instalados foram aferidos pelo IMETRO? Caso afirmativo, solicito cópia do laudo.

JUSTIFICAÇÃO

A rodovia Presidente Dutra com 402,2 quilômetros de extensão liga as duas regiões metropolitanas mais importantes do País: Rio de Janeiro e São Paulo. Abrangendo uma região altamente desenvolvida, que responde por cerca de 50% do PIB brasileiro, é considerada a rodovia mais importante do país.

A importância da rodovia contribui para que ela seja também o palco de inúmeros acidentes: em 2007, a concessionária NovaDutra s/a registrou 9.518 acidentes na rodovia, com 4.726 feridos e 246 mortos. O aumento no número de ocorrências em relação a 2006 foi de 12%. Naquele ano, a empresa registrou 8.464 acidentes, com 230 mortos. Um levantamento aponta que 26% das colisões são traseiras e 12% laterais; 10% é de engavetamento por conta de excesso de velocidade.

Tais números apontam para a necessidade de adoção de medidas urgentes para coibir este número crescente de acidentes.

Todavia, a urgência não deve impedir um exame mais apurado e criterioso, efetuado por esta Casa, com o intuito de obter informações mais detalhadas acerca de todos os dados que envolvem a instalação de 25 novos radares fixos ao longo da rodovia.

Diante da importância da via e dos números envolvidos, torna-se imprescindível o esclarecimento de todas as questões formuladas, de forma a elidir qualquer dúvida ou suspeita sobre os procedimentos adotados.

Acreditamos que no tocante à prevenção de acidentes de trânsito a adoção da fiscalização eletrônica tem um papel fundamental. Entretanto, devemos cuidar para que esta não se torne apenas uma mera fonte arrecadadora pela qual os recursos jorram sem controle ou fiscalização.

Além disso, não deve ser esquecido o caráter pedagógico e conscientizador que toda punição deve ter, e nesse sentido é que as políticas públicas de educação no trânsito são tão salutares.

Sendo assim, pela importância das razões mencionadas e pela necessidade basilar de evidenciar toda lisura e transparência dos atos públicos, é que apresentamos o presente requerimento de informação.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2008

ROGERIO LISBOA
Deputado Federal - DEM/RJ